

**Diagnóstico anatomopatológico de doenças em animais de companhia e de produção realizados pelo bloco de patologia veterinária do IFC-Câmpus Concórdia**

Ester Schardong da Silva, Ricardo Evandro Mendes, Kelen Ascoli, Patricia Giacomin, Carla Imlau, Leandro Anderson Rhoden, Larissa Gheller, Jonas Weber

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

Os exames anatomopatológicos são realizados a partir de fragmentos de tecido retirados por meio de biópsias, cirurgias, punção aspirativa com agulha grossa, necropsias, entre outros. Objetivam estabelecer diagnósticos, prognósticos e as margens cirúrgicas. Este estudo descreve os diagnósticos realizados nas amostras submetidas ao Bloco de Patologia Veterinária do IFC – Câmpus Concórdia no período de junho de 2014 a maio de 2015. Os casos foram classificados de acordo com a etiologia e a espécie animal. Nesse período foram recebidas 352 amostras, sendo 143 (40,63%) de caninos; 119 (33,81%) de ratos; 38 (10,79%) de coelhos; 29 (8,24%) de bovinos; nove (2,56%) de felinos; nove (2,56%) de suínos; 3 (0,85%) de equinos; uma (0,28%) de ovino e uma (0,28%) não informada. Em 50,30% (173/344) dos casos foi possível concluir o diagnóstico, em 45,10% (155/344) o diagnóstico não se aplicava (projetos de pesquisa) e em 4,60% (16/344) o diagnóstico definitivo não foi estabelecido. Nos caninos os principais diagnósticos foram neoplasias [76,92% (110/143)], cistos [3,50% (5/143)] além, de inflamações [2,80% (4/143)] e distúrbios causados por agentes físicos (traumatismo, luxação) [2,80% (4/143)]. Já nos bovinos os principais diagnósticos foram de doenças parasitárias [17,24% (5/29)], inflamações [10,34% (3/29)] e os diagnósticos de insuficiência cardíaca e respiratória, infecciosa-bacteriana, neoplasias e enfermidades sépticas corresponderam a 6,90% (2/29) cada. Em felinos as neoplasias [66,67% (6/9)] e inflamações [22,22% (2/9)] foram os principais diagnósticos. Nos suínos foram infecciosa-viral e distúrbios causados por agentes físicos (torções de órgãos) com 22,22% (2/9) cada, além de intoxicação por substância química e infecciosa-bacteriana 11,11% (1/9) cada. Já nos equinos os diagnósticos são de neoplasias [66,67% (2/3)] e inflamação [33,33% (1/3)]. No ovino o diagnóstico foi de lipidose hepática. Os resultados obtidos permitem identificar que as neoplasias são os diagnósticos mais frequentes [34,09% (120/352)] seguidas de enfermidades inflamatórias [3,13% (11/352)]. O presente estudo descreve os diagnósticos anatomopatológicos das amostras submetidas ao Bloco de Patologia, auxiliando assim os veterinários na conclusão de diagnósticos finais, prognósticos, margens cirúrgicas, além da adoção de medidas de controle e prevenção de doenças, diminuindo a ocorrência de diagnósticos errôneos, margens cirúrgicas insuficientes e prejuízos econômicos na produção animal.

Palavras-chave: Anatomopatológico. Diagnóstico. Patologia.